A DISPUTA DO ESSEQUIBO: UMA CRISE INTERNACIONAL POUCO DEBATIDA À LUZ DA DESCOBERTA DE PETRÓLEO

Autor(res)

Stace Liz Carneiro
Yara Camilla Castor Martins Do Carmo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A região de Essequibo vem sendo objeto de uma longa disputa territorial entre Guyana e Venezuela, mas ganhou nova relevância a partir da descoberta de vastas reservas de petróleo em águas próximas ao litoral guyanês. Em meados da década de 2010, a empresa ExxonMobil e parceiras obtiveram licenças para exploração na província marítima sob administração de Guyana, no que Caracas considera como parte do seu território histórico. A arbitragem internacional que estabeleceu o limite atual data de 1899 (“Laudo Arbitral de Paris”) e foi reafirmada em distintas instâncias, mas a Venezuela contesta sua validade, alegando cláusulas anuladas e acordos posteriores (por exemplo o Acordo de Genebra de 1966) que abririam caminho para nova delimitação. Esse cenário reúne elementos clássicos de crises internacionais: reivindicação territorial, recursos estratégicos abundantes, intervenção de atores externos e risco de escalada militar ou diplomática.

Objetivo

Este estudo busca analisar a disputa territorial entre Guyana e Venezuela pela região de Essequibo como exemplo de conflito internacional emergente no século XXI, com ênfase nas seguintes dimensões: a) os fundamentos históricos e jurídicos da reivindicação venezuelana; b) o impacto da descoberta de petróleo e gás na intensificação da crise;

Material e Métodos

Para abordar os objetivos supracitados, adotou-se uma metodologia de revisão documental e análise qualitativa de fontes secundárias confiáveis. Primeiramente, compilou-se literatura acadêmica, relatórios de instituições internacionais e artigos de imprensa especializada que tratam da disputa de Essequibo, das reservas de hidrocarbonetos em Guyana e das implicações geopolíticas associadas. Uma das bases foi o relatório do Instito Affari Internazionali (IAI) sobre a disputa VenezuelaGuyana. Em seguida, foram examinados documentos jurídicos e de direito internacional, como o laudo de 1899, o acordo de 1966, e os processos perante o International Court of Justice (CIJ) envolvidos no litígio. Também se recorreu a fontes de imprensa atualizada para mapear eventos recentes — por exemplo, o referendo promovido pela Venezuela em 2023, a atribuição de licenças estatais venezuelanas na região e o envolvimento de empresas petrolíferas.

Resultados e Discussão

A investigação revelou que a disputa de Essequibo combina fatores de crise internacional tipificados e ao mesmo tempo especificidades que a tornam pouco convencional — primeiro, do ponto de vista histórico-jurídico: o laudo arbitral de 1899 concedeu à Guiana Britânica (posteriormente Guyana) a administração da região, mas a Venezuela contestou não apenas o resultado mas o próprio mecanismo, invocando o acordo de 1966 e alegando que o laudo foi exequível sob condições agora consideradas obsoletas. Segundo, o fator recursos: a descoberta de mais de 11 bilhões de barris de petróleo em águas sob o bloco Stabroek da Guyana alterou a equação geopolítica. Esse recurso transformou um litígio "frio" em risco de escalada, já que a Venezuela passou a emitir licenças para exploração e declarou a região como nova zona militar, aumentando tensões com Guyana e parceiros internacionais.

Conclusão

A disputa entre Guyana e Venezuela pela região de Essequibo constitui um caso de crise internacional fora do habitual, com potencial de escalada geopolítica e repercussões além da América do Sul. Através da análise documental, verificou-se que o litígio já ultrapassou a simples reivindicação territorial e entrou no âmbito dos desafios contemporâneos de soberania, exploração de recursos estratégicos e direito internacional.

Referências

BBC NEWS BRASIL. Por que a disputa entre Venezuela e Guiana por região rica em petróleo ameaça aumentar tensão na América do Sul. Londres, 4 dez. 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx0vn18n3l1o
. Acesso em: 24 out. 2025.

COUR INTERNATIONALE DE JUSTICE (CIJ). Guyana v. Venezuela (Arbitral Award of 3 October 1899). Haia, 2023. Disponível em: https://www.icj-cij.org/case/171
. Acesso em: 24 out. 2025.

INSTITUTO AFFARI INTERNAZIONALI (IAI). Venezuela-Guyana border dispute: risks and regional implications. Roma, 2023. Disponível em: https://www.iai.it/en/pubblicazioni/venezuela-guyana-border-dispute-risks-and-regional-implications
. Acesso em: 24 out. 2025.